



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A violência juvenil contemporânea: medidas socioeducativas aplicadas a vida pregressa de jovens vítimas de homicídio em Porto Alegre/RS
Autor	EVELINE LAÍS SCHERER
Orientador	ANA PAULA MOTTA COSTA

Tratando-se de mortalidade violenta no Brasil, observa-se uma tendência: os jovens são mais suscetíveis à mortalidade decorrentes de homicídios, comparados a outras faixas etárias, atingindo especialmente jovens negros e pobres, do sexo masculino. Essa afirmação constata a situação preocupante de violência juvenil que atinge parcela da população brasileira, especialmente quando as estatísticas evidenciam números alarmantes de juvenicídio, tratando-se, pois, de tema relevante inserido na contemporaneidade. Nesse contexto, objetiva-se analisar a mortalidade de adolescentes e jovens de 12 a 29 anos de idade vítimas de homicídio nos anos de 2010 a 2020 na cidade de Porto Alegre/RS e a relação desses com a criminalização, identificando a aplicação de medidas socioeducativas em meio aberto - liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade – decorrentes da prática de atos infracionais, bem como averiguar se é possível estabelecer uma relação entre o tipo de ato infracional praticado e as medidas socioeducativas aplicadas com as mortes desses indivíduos. A metodologia empregada será a pesquisa bibliográfica e documental sobre o referido tema; essa realizada com o mapeamento preliminar a partir do cruzamento de dados quantitativos provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que possui como documento-padrão a Declaração de Óbito (DO), e do Sistema Integrado de Assistência Social (SIAS) da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), o qual contém o cadastro de todos os indivíduos que tiveram relação com o sistema de proteção social no município. Os resultados parciais dão conta que as medidas socioeducativas em meio aberto aplicadas a vida pregressa dos adolescentes vítimas de homicídio decorreram predominantemente pela prática de atos infracionais equiparados a furto, roubo, posse de arma e relacionados a substâncias entorpecentes (posse, uso, tráfico e produção de drogas ilícitas).